

30 ANOS DO PAS

A CELEBRAÇÃO DO PROGRAMA

Divulgação/Cebraspe

Videocast UnB
Cebraspe PodVir UnB

Com videocast voltado aos jovens e projeto que transforma professores da educação básica em orientadores, UnB e Cebraspe unem forças para combater a desinformação e facilitar acesso à UnB

» JOÃO PEDRO DE LARA RESENDE*

Para marcar os 30 anos da primeira prova, a Comissão do PAS preparou uma lista de 30 ações. Entre elas estão o Podvir UnB, podcast lançado em junho no Beijódromo para apresentar a rotina universitária a quem ainda está no ensino médio; o Agente Ingresso, projeto que capacita professores da rede pública a orientar alunos sobre as formas de entrada na universidade; a exposição “PAS 30 anos: a história em três etapas”, no Espaço Memória do SG12; e um evento de encerramento, com data provável para 15 de dezembro.

“O PAS não é uma prova, é um processo. Antes, tínhamos um episódio na vida da pessoa; era a única oportunidade de se dar bem. O PAS diluiu esse conteúdo para que o estudante se prepare em três anos”, resumiu o coordenador de Avaliações Práticas e Específicas do Cebraspe, Marcos Vinícius do Nascimento, em entrevista ao **Correio**.

Do lado da UnB, a leitura é

semelhante. “Quando conectamos o estudante ao PAS, estamos mostrando a cara da UnB: uma universidade transdisciplinar, na qual ele pode cursar uma disciplina de outro curso, mesmo estando em um curso determinado. Essa flexibilidade curricular se reflete em uma prova diferenciada”, diz a diretora de Inovação para o Ensino de Graduação, Juliana Dias.

Mas a jornada rumo ao ensino superior ainda esbarra na desinformação e na insegurança dos estudantes. Para encurtar a distância até o câmpus, UnB e Cebraspe atuam em duas frentes do programa Vem pra UnB: o videocast Podvir UnB e o projeto de extensão Agente Ingresso.

Universidade nas telas

Lançado em 12 de junho de 2026, o Podvir UnB é uma ação conjunta da Coordenação de Inovação em Educação (CIED) e do Cebraspe. Disponível no YouTube, Spotify e Deezer, o programa é apresentado pelo professor Marce-

lo Henrique Freire Cruz, do Colégio Militar de Brasília. Com episódios de 1h40, as pautas nascem das dúvidas dos estudantes nas redes sociais. “A gente tenta humanizar a universidade, mostrar que é composta por pessoas com histórias de superação”, resume Juliana Regina Avelar da Nóbrega, coordenadora da CIED.

Recentemente, o programa celebrou os 30 anos do PAS com Rogério Basali, ex-supervisor do Cebraspe, e Anderson da Mata, aprovado na primeira turma de 1999 e hoje professor de letras da UnB. A equipe também prepara cortes de 10 minutos para uso em sala de aula.

A vivência na prática

Nas escolas, a aproximação se concretiza por meio do Agente Ingresso, que orienta professores sobre o PAS e o vestibular, desde a isenção de taxa até o calendário de provas. A formação contemplou 186 profissionais do DF com certificação, leitura de editais e visita

institucional ao Cebraspe.

Rebeca Cavalcanti Costa do Nascimento, 36 anos, professora de espanhol no Centro de Ensino Médio (CEM) 01 do Gama, é uma das agentes. “Quando soube de um curso com um objetivo tão palpável, quis me inscrever na mesma hora”, relata a docente, que sentia falta dessa orientação oficial desde 2018.

No CEM 01, as obras literárias exigidas pelo PAS são incluídas no planejamento e constam das provas bimestrais. Mesmo assim, Rebeca nota queda na adesão no terceiro ano devido aos custos, ao cansaço da maratona de exames e à insegurança dos jovens. Para combater o distanciamento, a escola organiza caravanas ao câmpus Darcy Ribeiro.

Na edição de 2025, os alunos usaram camisas pretas, cordões neon para identificação e copos reutilizáveis a menos de R\$ 3 cada, financiados de forma colaborativa. Ex-alunos da escola atuaram como monitores.

Rebeca ouve dúvidas básicas

no trajeto: “Tem lanche?”, “Qual a mensalidade?”. “Que a UnB é gratuita os surpreende, mas o que mais choca é ver a dimensão da universidade”, diz.

Primeira da família a cursar a instituição, onde fez letras (português como segunda língua e espanhol), ela usa a própria trajetória como exemplo. Capacitada pelo Agente Ingresso, incluiu uma agenda intensa de visitas à UnB em setembro. Para quem acha o ensino superior público inacessível, declara: “Só quem conhece a UnB sabe que é um mar de sonhos e possibilidades. Não existe uma UnB que não seja para você.”

No primeiro semestre de 2026, a UnB preencheu 95% das vagas oferecidas, o melhor resultado da série histórica recente. “O PAS é uma forma de ingresso, mas também uma ponte entre a UnB e a educação básica. Essa ponte, talvez, seja o seu maior patrimônio”, resume Juliana Dias.

*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá